	Número	Número antigo	Identificação museológica	Identificação local	Nome da coleção	Material/Suporte	Técnica	Função	Quantidade de componentes	Grafismos	Descrição	Dimensões	Estado de conservação	Inscrições e Marcas	Localização	Autor/Artesão	Povo	Auto denominação	Procedência	Data de coleta	Data de fabricação	Cedente	Coletor	Forma de Aquisição	Data de entrada no MN	Data de tombamento	Status	Situação	Situação - complementar	Histórico Administrativo	Histórico de exposições	Documentação	Bibliografia	Notas gerais
	MNSEE.021.0001		Vasilha	Potão	021. Quilombo Burití do Meio	Cerâmica	Acordelada	Adorno	1		Peça contemporânea criada pela necessidade de ornamentar a casa. Primeiro se faz a base e, no dia seguinte, o "pescoço" da peça. Em seguida, faz-se o alisamento com tucumã (olho de boi), que ajuda a impermeabilizar a peça. Cada artesão faz em média 10 itens por dia. Os potes usados como recipientes de água precisam de uma vedação cuidadosa para tampar os furos, juntar mais os "paivos" que estruturam o vaso. O fundo também precisa ser mais largo. Por vezes, também são encontrados vasos com torneiras, para armazenamento de água ou vinho, ou para servir de pias de batismo.	A- 80cm; D- 22cm				Flavia Gonçalves Souza de Lima	Quilombola		Comunidade Quilombola Burití do Meio. Ponto de cultura quilombo Artes. São Francisco – MG		julho/2022	Wendell Marcelino de Lima		Compra	2022.10.11	2022.10.13	Física - Museu Nacional	Reserva técnica		Cerimônia de recebimento: 11/10/23 no Campus de Pesquisa e Ensino do Museu Nacional com a presença de Wendell Lima, representantes da ACQUILERJ, técnicos do SEE e comunidade do Museu Nacional.			FIALHO, Gustavo Ferreira. O povo da cultura e as forças do barro no Quilombo Burití do Meio – MG. 2018. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) – Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.	Comprado por R$350,00. || Para limpeza e conservação da peça, não passar palha de aço, mas esponha, mão ou pano. Atenção porque o pano úmido pode borrar a tinta vermelha na branca, portanto, não esfregá-lo. Preferir um espanador de poeira.
	MNSEE.021.0002		Vasilha	Potão	021. Quilombo Burití do Meio	Cerâmica	Acordelada	Adorno	1	Flores do cerrado	Peça contemporânea criada pela necessidade de ornamentar a casa. Primeiro se faz a base e, no dia seguinte, o "pescoço" da peça. Para extrair o barro, é bom não fazê-lo em noite de lua cheia porque a cerâmica racha. Na queima das peças, com temperatura a 800 graus, a argila preta se torna branca e a laranja, vermelha. No caso da argila preta, é a argila mais resistente. Ela possui uma liga de minério muito diferenciada, o que a torna uma das melhores para o processo de produção. É encontrada em lugares mais profundos e em pequenas extensões. A extração é difícil e o seu uso é para objetos especiais. Usa-se o tucumã (olho de boi) para alisar e impermeabilizar a peça. A decoração é feita antes da queima da argila. A Dona das Neves aprendeu as pinturas com a avó paterna e tias paternas, mas ela foi modificando os desenhos. Sua inspiração vem do próprio espírito. A tinta usada é feita no processo de filtragem da própria argila, o que a torna mais concentrada e com menos riscos de estragar. Essa técnica de extração da tinta não mudou com o passar das gerações. Para fazer a pintura, usa-se o engobe e um "pauzinho" com pano de algodão ou pena de galinha (a pontinha para fazer pintinhas). Cada adorno/pintura tem um significado, de acordo com os tipos de flores e "pintinhas".	A- 59cm; D- 30cm				Maria das Neves Francisca Gonçalves de Souza	Quilombola		Comunidade Quilombola Burití do Meio. Ponto de cultura quilombo Artes. São Francisco – MG		julho/2022	Wendell Marcelino de Lima		Compra	2022.10.11	2022.10.13	Física - Museu Nacional	Reserva técnica		Cerimônia de recebimento: 11/10/23 no Campus de Pesquisa e Ensino do Museu Nacional com a presença de Wendell Lima, representantes da ACQUILERJ, técnicos do SEE e comunidade do Museu Nacional.			FIALHO, Gustavo Ferreira. O povo da cultura e as forças do barro no Quilombo Burití do Meio – MG. 2018. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) – Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.	Comprado por R$500,00. || Para limpeza e conservação da peça, não passar palha de aço, mas esponha, mão ou pano. Atenção porque o pano úmido pode borrar a tinta vermelha na branca, portanto, não esfregá-lo. Preferir um espanador de poeira.
	MNSEE.021.0003		Vasilha	pote filtro	021. Quilombo Burití do Meio	Cerâmica	Acordelada	Adorno	1		Peça contemporânea criada pela necessidade de ornamentar a casa. Primeiro se faz a base e, no dia seguinte, o "pescoço" da peça. Para extrair o barro, é bom não fazê-lo em noite de lua cheia porque a cerâmica racha. Na queima das peças, com temperatura a 800 graus, a argila preta se torna branca e a laranja, vermelha. No caso da argila preta, é a argila mais resistente. Ela possui uma liga de minério muito diferenciada, o que a torna uma das melhores para o processo de produção. É encontrada em lugares mais profundos e em pequenas extensões. A extração é difícil e o seu uso é para objetos especiais. Usa-se o tucumã (olho de boi) para alisar e impermeabilizar a peça. A decoração é feita antes da queima da argila. A tinta usada é feita no processo de filtragem da própria argila, o que a torna mais concentrada e com menos riscos de estragar. Essa técnica de extração da tinta não mudou com o passar das gerações. Para fazer a pintura, usa-se o engobe e um "pauzinho" com pano de algodão ou pena de galinha (a pontinha para fazer pintinhas). Cada adorno/pintura tem um significado, de acordo com os tipos de flores e "pintinhas".	A- 65cm; D- 33,5cm				Maria das Neves Francisca Gonçalves de Souza	Quilombola		Comunidade Quilombola Burití do Meio. Ponto de cultura quilombo Artes. São Francisco – MG		julho/2022	Wendell Marcelino de Lima		Doação	2022.10.11	2022.10.13	Física - Museu Nacional	Reserva técnica		Cerimônia de recebimento: 11/10/23 no Campus de Pesquisa e Ensino do Museu Nacional com a presença de Wendell Lima, representantes da ACQUILERJ, técnicos do SEE e comunidade do Museu Nacional.			FIALHO, Gustavo Ferreira. O povo da cultura e as forças do barro no Quilombo Burití do Meio – MG. 2018. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) – Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.	Para limpeza e conservação da peça, não passar palha de aço, mas esponha, mão ou pano. Atenção porque o pano úmido pode borrar a tinta vermelha na branca, portanto, não esfregá-lo. Preferir um espanador de poeira.
	MNSEE.021.0003.a		Tampa		021. Quilombo Burití do Meio	Cerâmica			1								Quilombola		Comunidade Quilombola Burití do Meio. Ponto de cultura quilombo Artes. São Francisco – MG			Wendell Marcelino de Lima		Doação								FIALHO, Gustavo Ferreira. O povo da cultura e as forças do barro no Quilombo Burití do Meio – MG. 2018. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) – Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.	Para limpeza e conservação da peça, não passar palha de aço, mas esponha, mão ou pano. Atenção porque o pano úmido pode borrar a tinta vermelha na branca, portanto, não esfregá-lo. Preferir um espanador de poeira.
	MNSEE.021.0004		Vasilha		021. Quilombo Burití do Meio	Cerâmica	Acordelada	Adorno	1		Peça contemporânea criada pela necessidade de ornamentar a casa. Primeiro se faz a base e, no dia seguinte, o "pescoço" da peça. Para extrair o barro, é bom não fazê-lo em noite de lua cheia porque a cerâmica racha. Na queima das peças, com temperatura a 800 graus, a argila preta se torna branca e a laranja, vermelha. No caso da argila preta, é a argila mais resistente. Ela possui uma liga de minério muito diferenciada, o que a torna uma das melhores para o processo de produção. É encontrada em lugares mais profundos e em pequenas extensões. A extração é difícil e o seu uso é para objetos especiais. Usa-se o tucumã (olho de boi) para alisar e impermeabilizar a peça. A decoração é feita antes da queima da argila. A tinta usada é feita no processo de filtragem da própria argila, o que a torna mais concentrada e com menos riscos de estragar. Essa técnica de extração da tinta não mudou com o passar das gerações. Para fazer a pintura, usa-se o engobe e um "pauzinho" com pano de algodão ou pena de galinha (a pontinha para fazer pintinhas). Cada adorno/pintura tem um significado, de acordo com os tipos de flores e "pintinhas".	A- 68cm; D- 32cm				Maria das Neves Francisca Gonçalves de Souza	Quilombola		Comunidade Quilombola Burití do Meio. Ponto de cultura quilombo Artes. São Francisco – MG			Wendell Marcelino de Lima		Doação	2022.10.11	2022.10.13	Física - Museu Nacional	Reserva técnica		Cerimônia de recebimento: 11/10/23 no Campus de Pesquisa e Ensino do Museu Nacional com a presença de Wendell Lima, representantes da ACQUILERJ, técnicos do SEE e comunidade do Museu Nacional. Leitura de fluorescência feita em 10/11/2022. Resultado: SiO2 6,99%, Ti 0,13%, Al2O3 0,9%, Cr <LOD, Fe 0,58%, Mn 0,007%, MgO 1,68%, Ca 0,37%, K2O 0,39%.			FIALHO, Gustavo Ferreira. O povo da cultura e as forças do barro no Quilombo Burití do Meio – MG. 2018. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) – Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.	Para limpeza e conservação da peça, não passar palha de aço, mas esponha, mão ou pano. Atenção porque o pano úmido pode borrar a tinta vermelha na branca, portanto, não esfregá-lo. Preferir um espanador de poeira.
	MNSEE.021.0005		Vasilha	Panela antiga	021. Quilombo Burití do Meio	Cerâmica		Serviço de alimentos	1		Esta panela antiga pertenceu à mãe da D. Maria das Neves, que a adquiriu após seu falecimento. Em torno dela se reuniu muita gente. Nessa panela se fazia comida para as crianças, feijoada, arroz. A panela podia ser tampada com prato. Era utilizada em eventos, como celebração da páscoa, na folia de reis ou em velórios.	A- 30cm; D- 42cm					Quilombola		Comunidade Quilombola Burití do Meio. Ponto de cultura quilombo Artes. São Francisco – MG			Wendell Marcelino de Lima		Doação	2022.10.11	2022.10.13	Física - Museu Nacional	Reserva técnica		Cerimônia de recebimento: 11/10/23 no Campus de Pesquisa e Ensino do Museu Nacional com a presença de Wendell Lima, representantes da ACQUILERJ, técnicos do SEE e comunidade do Museu Nacional. Leitura de fluorescência feita em 10/11/2022. Resultado: SiO2 12,26%, Al2CO3 4,68%, MgO 1,7%, K20 0,8%, FeO,4%, Ti 0,16%, Ca 0,14%, Ce 0,10%, Ba 0,04%.			FIALHO, Gustavo Ferreira. O povo da cultura e as forças do barro no Quilombo Burití do Meio – MG. 2018. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) – Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.	Para limpeza e conservação da peça, não passar palha de aço, mas esponha, mão ou pano. Atenção porque o pano úmido pode borrar a tinta vermelha na branca, portanto, não esfregá-lo. Preferir um espanador de poeira.
	MNSEE.021.0006		Vasilha	Pote antigo	021. Quilombo Burití do Meio	Cerâmica		Serviço de alimentos	1		Este pote é uma antiguidade, tem valor ancestral e também familiar. Está representada pela família dos pagos, que é uma das famílias de artesãos que vivem na comunidade há mais de 150 anos. Pela antiguidade, é tido como o maior "ouro" da comunidade. Era usado para servir água. Pertenceu à bisavó paterna de Fábina Gonçalves.	A- 35,5cm; D- 32cm					Quilombola		Comunidade Quilombola Burití do Meio. Ponto de cultura quilombo Artes. São Francisco – MG			Wendell Marcelino de Lima		Doação	2022.10.11	2022.10.13	Física - Museu Nacional	Reserva técnica		Cerimônia de recebimento: 11/10/23 no Campus de Pesquisa e Ensino do Museu Nacional com a presença de Wendell Lima, representantes da ACQUILERJ, técnicos do SEE e comunidade do Museu Nacional.			FIALHO, Gustavo Ferreira. O povo da cultura e as forças do barro no Quilombo Burití do Meio – MG. 2018. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) – Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.	Para limpeza e conservação da peça, não passar palha de aço, mas esponha, mão ou pano. Atenção porque o pano úmido pode borrar a tinta vermelha na branca, portanto, não esfregá-lo. Preferir um espanador de poeira.
	MNSEE.021.0007		Jarro		021. Quilombo Burití do Meio	Cerâmica	Acordelada	Serviço de alimentos	1		Peça contemporânea criada pela necessidade de ornamentar a casa. O alisamento é feito com tucumã (olho de boi), que ajuda a impermeabilizar a peça.	A- 44cm; L- 25cm P- 27,5 cm	Quebra na base				Quilombola		Comunidade Quilombola Burití do Meio. Ponto de cultura quilombo Artes. São Francisco – MG			Wendell Marcelino de Lima		Compra	2022.10.11	2022.10.13	Física - Museu Nacional	Reserva técnica		Cerimônia de recebimento: 11/10/23 no Campus de Pesquisa e Ensino do Museu Nacional com a presença de Wendell Lima, representantes da ACQUILERJ, técnicos do SEE e comunidade do Museu Nacional.			FIALHO, Gustavo Ferreira. O povo da cultura e as forças do barro no Quilombo Burití do Meio – MG. 2018. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) – Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.	Comprado por R$250,00. || Para limpeza e conservação da peça, não passar palha de aço, mas esponha, mão ou pano. Atenção porque o pano úmido pode borrar a tinta vermelha na branca, portanto, não esfregá-lo. Preferir um espanador de poeira.
	MNSEE.021.0008		Botija || Bilha || Moringa	Botija	021. Quilombo Burití do Meio	Cerâmica	Acordelada	Serviço de alimentos	1	Flores do cerrado	Usada para resfriar a água. Pode ser colocada em cima da mesa, ao lado da cama ou ser levada para a roça na lida do campo. Antigamente tinha pouca água (abastecimento era ruim). Todo mundo tinha muito pote para buscar água e deixar armazenada. A cabaça deixava gosto muito amargo e cheiro forte para ser usado como recipiente de água. A botija de barro era melhor. Com o melhoramento do abastecimento de água, fomos usando outras coisas. E aí essas outras coisas serviram para dar ideias às ceramistas sobre outros tipos de utensílios para serem feitos de barro.	A- 28cm; D- 21,5cm (sem tampa); A- 4cm; D- 6,5cm (tampa)				Maria das Neves Francisca Gonçalves de Souza	Quilombola		Comunidade Quilombola Burití do Meio. Ponto de cultura quilombo Artes. São Francisco – MG			Wendell Marcelino de Lima		Compra	2022.10.11	2022.10.13	Física - Museu Nacional	Reserva técnica			Exibida ao presidente Lula na visita que fez ao Museu Nacional em 23/03/23.		FIALHO, Gustavo Ferreira. O povo da cultura e as forças do barro no Quilombo Burití do Meio – MG. 2018. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) – Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.	Comprado por R$200,00. || Para limpeza e conservação da peça, não passar palha de aço, mas esponha, mão ou pano. Atenção porque o pano úmido pode borrar a tinta vermelha na branca, portanto, não esfregá-lo. Preferir um espanador de poeira.
	MNSEE.021.0008.a		Tampa		021. Quilombo Burití do Meio	Cerâmica	Acordelada		1								Quilombola		Comunidade Quilombola Burití do Meio. Ponto de cultura quilombo Artes. São Francisco – MG			Wendell Marcelino de Lima		Compra								FIALHO, Gustavo Ferreira. O povo da cultura e as forças do barro no Quilombo Burití do Meio – MG. 2018. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) – Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.	Para limpeza e conservação da peça, não passar palha de aço, mas esponha, mão ou pano. Atenção porque o pano úmido pode borrar a tinta vermelha na branca, portanto, não esfregá-lo. Preferir um espanador de poeira.

	Número	Número antigo	Identificação museológica	Identificação local	Nome da coleção	Material/Suporte	Técnica	Função	Quantidade de componentes	Grafismos	Descrição	Dimensões	Estado de conservação	Inscrições e Marcas	Localização	Autor/Artesão	Povo	Auto denominação	Procedência	Data de coleta	Data de fabricação	Cedente	Coletor	Forma de Aquisição	Data de entrada no MN	Data de tombamento	Status	Situação	Situação - complementar	Histórico Administrativo	Histórico de exposições	Documentação	Bibliografia	Notas gerais
	MNSEE.021.0009		Alguidar		021. Quilombo Buriti do Meio	Cerâmica	Acordelada	Ritual || Cerimonial || Serviço de alimentos	1		Adorno da cozinha usado para colocar alimentos. Pode ser também peça do sagrado usada para oferendas. Alisamento feito com tucumã (olho de boi), que ajuda a impermeabilizar a peça.	A- 12,3cm; D- 39cm					Quilombola		Comunidade Quilombola Buriti do Meio. Ponto de cultura quilombo Artes. São Francisco – MG			Wendell Marcelino de Lima		Compra	2022.10.11	2022.10.13	Física - Museu Nacional	Reserva técnica					FIALHO, Gustavo Ferreira. O povo de cultura e as forças do barro no Quilombo Buriti do Meio – MG. 2018. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) – Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.	Comprado por R$300,00. || Para limpeza e conservação da peça, não passar palha de aço, mas espuma, não ou pano. Atenção porque o pano úmido pode borrar a tinta vermelha na branca, portanto, não esfregá-lo. Preferir um espanador de poeira.
	MNSEE.021.0010		Tigela	Tigela	021. Quilombo Buriti do Meio	Cerâmica	Acordelada	Serviço de alimentos	1		Usada em geral nas festas da abolição e da consciência negra. A comunidade vende a tigela com a refeição aos convidados.	A- 6cm; D- 21,5cm					Quilombola		Comunidade Quilombola Buriti do Meio. Ponto de cultura quilombo Artes. São Francisco – MG			Wendell Marcelino de Lima		Doação	2022.10.11	2022.10.13	Física - Museu Nacional	Reserva técnica					FIALHO, Gustavo Ferreira. O povo de cultura e as forças do barro no Quilombo Buriti do Meio – MG. 2018. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) – Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.	Para limpeza e conservação da peça, não passar palha de aço, mas espuma, não ou pano. Atenção porque o pano úmido pode borrar a tinta vermelha na branca, portanto, não esfregá-lo. Preferir um espanador de poeira.
	MNSEE.021.0011		Tigela		021. Quilombo Buriti do Meio	Cerâmica	Acordelada	Serviço de alimentos	1		Usada em geral nas festas da abolição e da consciência negra. A comunidade vende a tigela com a refeição aos convidados.	A- 7cm; D- 19cm					Quilombola		Comunidade Quilombola Buriti do Meio. Ponto de cultura quilombo Artes. São Francisco – MG			Wendell Marcelino de Lima		Doação	2022.10.11	2022.10.13	Física - Museu Nacional	Reserva técnica					FIALHO, Gustavo Ferreira. O povo de cultura e as forças do barro no Quilombo Buriti do Meio – MG. 2018. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) – Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.	Para limpeza e conservação da peça, não passar palha de aço, mas espuma, não ou pano. Atenção porque o pano úmido pode borrar a tinta vermelha na branca, portanto, não esfregá-lo. Preferir um espanador de poeira.
	MNSEE.021.0012		Tigela		021. Quilombo Buriti do Meio	Cerâmica	Acordelada	Serviço de alimentos	1		Usada em geral nas festas da abolição e da consciência negra. A comunidade vende a tigela com a refeição aos convidados.	A- 8,5cm; D- 18cm					Quilombola		Comunidade Quilombola Buriti do Meio. Ponto de cultura quilombo Artes. São Francisco – MG			Wendell Marcelino de Lima		Doação	2022.10.11	2022.10.13	Física - Museu Nacional	Reserva técnica					FIALHO, Gustavo Ferreira. O povo de cultura e as forças do barro no Quilombo Buriti do Meio – MG. 2018. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) – Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.	Para limpeza e conservação da peça, não passar palha de aço, mas espuma, não ou pano. Atenção porque o pano úmido pode borrar a tinta vermelha na branca, portanto, não esfregá-lo. Preferir um espanador de poeira.
	MNSEE.021.0013		Tigela		021. Quilombo Buriti do Meio	Cerâmica	Acordelada	Serviço de alimentos	1		Usada em geral nas festas da abolição e da consciência negra. A comunidade vende a tigela com a refeição aos convidados.	A- 8,2cm; D- 16cm					Quilombola		Comunidade Quilombola Buriti do Meio. Ponto de cultura quilombo Artes. São Francisco – MG			Wendell Marcelino de Lima		Doação	2022.10.11	2022.10.13	Física - Museu Nacional	Reserva técnica					FIALHO, Gustavo Ferreira. O povo de cultura e as forças do barro no Quilombo Buriti do Meio – MG. 2018. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) – Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.	Para limpeza e conservação da peça, não passar palha de aço, mas espuma, não ou pano. Atenção porque o pano úmido pode borrar a tinta vermelha na branca, portanto, não esfregá-lo. Preferir um espanador de poeira.
	MNSEE.021.0014		Tigela		021. Quilombo Buriti do Meio	Cerâmica	Acordelada	Serviço de alimentos	1		Usada em geral nas festas da abolição e da consciência negra. A comunidade vende a tigela com a refeição aos convidados.	A- 8,3cm; D- 17cm					Quilombola		Comunidade Quilombola Buriti do Meio. Ponto de cultura quilombo Artes. São Francisco – MG			Wendell Marcelino de Lima		Doação	2022.10.11	2022.10.13	Física - Museu Nacional	Reserva técnica					FIALHO, Gustavo Ferreira. O povo de cultura e as forças do barro no Quilombo Buriti do Meio – MG. 2018. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) – Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.	Para limpeza e conservação da peça, não passar palha de aço, mas espuma, não ou pano. Atenção porque o pano úmido pode borrar a tinta vermelha na branca, portanto, não esfregá-lo. Preferir um espanador de poeira.
	MNSEE.021.0015		Tigela		021. Quilombo Buriti do Meio	Cerâmica	Acordelada	Serviço de alimentos	1		Usada em geral nas festas da abolição e da consciência negra. A comunidade vende a tigela com a refeição aos convidados.	A- 7cm; D- 18,5cm					Quilombola		Comunidade Quilombola Buriti do Meio. Ponto de cultura quilombo Artes. São Francisco – MG			Wendell Marcelino de Lima		Doação	2022.10.11	2022.10.13	Física - Museu Nacional	Reserva técnica					FIALHO, Gustavo Ferreira. O povo de cultura e as forças do barro no Quilombo Buriti do Meio – MG. 2018. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) – Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.	Para limpeza e conservação da peça, não passar palha de aço, mas espuma, não ou pano. Atenção porque o pano úmido pode borrar a tinta vermelha na branca, portanto, não esfregá-lo. Preferir um espanador de poeira.
	MNSEE.021.0016		Vasilha	Pote	021. Quilombo Buriti do Meio	Cerâmica	Acordelada	Serviço de alimentos	1		Modelo pioneiro de pote confeccionado pela comunidade.	A- 14,5cm; D- 14,4cm					Quilombola		Comunidade Quilombola Buriti do Meio. Ponto de cultura quilombo Artes. São Francisco – MG			Wendell Marcelino de Lima		Doação	2022.10.11	2022.10.13	Física - Museu Nacional	Reserva técnica					FIALHO, Gustavo Ferreira. O povo de cultura e as forças do barro no Quilombo Buriti do Meio – MG. 2018. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) – Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.	Para limpeza e conservação da peça, não passar palha de aço, mas espuma, não ou pano. Atenção porque o pano úmido pode borrar a tinta vermelha na branca, portanto, não esfregá-lo. Preferir um espanador de poeira.
	MNSEE.021.0017		Vasilha	Pote	021. Quilombo Buriti do Meio	Cerâmica	Acordelada	Serviço de alimentos	1		Modelo pioneiro de pote confeccionado pela comunidade.	A- 16,2cm; D- 14,5cm					Quilombola		Comunidade Quilombola Buriti do Meio. Ponto de cultura quilombo Artes. São Francisco – MG			Wendell Marcelino de Lima		Doação	2022.10.11	2022.10.13	Física - Museu Nacional	Reserva técnica					FIALHO, Gustavo Ferreira. O povo de cultura e as forças do barro no Quilombo Buriti do Meio – MG. 2018. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) – Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.	Para limpeza e conservação da peça, não passar palha de aço, mas espuma, não ou pano. Atenção porque o pano úmido pode borrar a tinta vermelha na branca, portanto, não esfregá-lo. Preferir um espanador de poeira.
	MNSEE.021.0018		Vasilha	Pote	021. Quilombo Buriti do Meio	Cerâmica	Acordelada	Serviço de alimentos	1		Modelo pioneiro de pote confeccionado pela comunidade.	A- 15,5cm; D- cm					Quilombola		Comunidade Quilombola Buriti do Meio. Ponto de cultura quilombo Artes. São Francisco – MG			Wendell Marcelino de Lima		Doação	2022.10.11	2022.10.13	Física - Museu Nacional	Reserva técnica					FIALHO, Gustavo Ferreira. O povo de cultura e as forças do barro no Quilombo Buriti do Meio – MG. 2018. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) – Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.	Para limpeza e conservação da peça, não passar palha de aço, mas espuma, não ou pano. Atenção porque o pano úmido pode borrar a tinta vermelha na branca, portanto, não esfregá-lo. Preferir um espanador de poeira.

	Número	Número antigo	Identificação museológica	Identificação local	Nome da coleção	Material/Suporte	Técnica	Função	Quantidade de componentes	Grafismos	Descrição	Dimensões	Estado de conservação	Inscrições e Marcas	Localização	Autor/Artesão	Povo	Auto denominação	Procedência	Data de coleta	Data de fabricação	Cedente	Coletor	Forma de Aquisição	Data de entrada no MN	Data de tombamento	Status	Situação	Situação - complemento	Histórico Administrativo	Histórico de exposições	Documentação	Bibliografia	Notas gerais
	MNSEE.021.0019		Farinheira	Farinheira	021. Quilombo Burití do Meio	Cerâmica	Acordelada	Serviço de alimentos	1		Usado para colocar farinha e enfeitar a mesa no dia a dia das refeições.	A- 7cm; D- 15cm					Quilombola		Comunidade Quilombola Burití do Meio. Ponto de cultura quilombo Artes. São Francisco – MG			Wendell Marcelino de Lima		Compra	2022.10.11	2022.10.13	Física - Museu Nacional	Reserva técnica					FIALHO, Gustavo Ferreira. O povo de cultura e as forças do barro no Quilombo Burití do Meio – MG. 2018. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) – Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.	Comprado por R$100,00. || Para limpeza e conservação da peça, não passar palha de aço, mas espuma, mão ou pano. Atenção porque o pano úmido pode borrar a tinta vermelha na branca, portanto, não esfregá-lo. Preferir um espanador de poeira.
	MNSEE.021.0019.a		Tampa			Cerâmica	Acordelada		1								Quilombola		Comunidade Quilombola Burití do Meio. Ponto de cultura quilombo Artes. São Francisco – MG			Wendell Marcelino de Lima		Compra								FIALHO, Gustavo Ferreira. O povo de cultura e as forças do barro no Quilombo Burití do Meio – MG. 2018. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) – Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.	Para limpeza e conservação da peça, não passar palha de aço, mas espuma, mão ou pano. Atenção porque o pano úmido pode borrar a tinta vermelha na branca, portanto, não esfregá-lo. Preferir um espanador de poeira.
	MNSEE.021.0020		Lamparina	Lamparina	021. Quilombo Burití do Meio	Cerâmica	Acordelada	Decorativa	1			A- 8cm; L- 24,5cm; P- 8 (sem tampa); A- 1,3cm; D- 4,5cm					Quilombola		Comunidade Quilombola Burití do Meio. Ponto de cultura quilombo Artes. São Francisco – MG			Wendell Marcelino de Lima		Doação	2022.10.11	2022.10.13	Física - Museu Nacional	Reserva técnica					FIALHO, Gustavo Ferreira. O povo de cultura e as forças do barro no Quilombo Burití do Meio – MG. 2018. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) – Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.	Para limpeza e conservação da peça, não passar palha de aço, mas espuma, mão ou pano. Atenção porque o pano úmido pode borrar a tinta vermelha na branca, portanto, não esfregá-lo. Preferir um espanador de poeira.
	MNSEE.021.0020.a		Tampa		021. Quilombo Burití do Meio	Cerâmica	Acordelada		1								Quilombola		Comunidade Quilombola Burití do Meio. Ponto de cultura quilombo Artes. São Francisco – MG			Wendell Marcelino de Lima		Doação								FIALHO, Gustavo Ferreira. O povo de cultura e as forças do barro no Quilombo Burití do Meio – MG. 2018. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) – Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.	Para limpeza e conservação da peça, não passar palha de aço, mas espuma, mão ou pano. Atenção porque o pano úmido pode borrar a tinta vermelha na branca, portanto, não esfregá-lo. Preferir um espanador de poeira.
	MNSEE.021.0021		Medalhão		021. Quilombo Burití do Meio	Cerâmica	Acordelada	Serviço de alimentos	1		Apresenta o símbolo do pote, que significa resistência e proteção. Doado como presente ao SEE/MN, representando a parceria iniciada entre o Museu Nacional e a comunidade quilombola Burití do Meio.	D- 15cm; P- 1cm; A- 31cm (com corda)					Quilombola		Comunidade Quilombola Burití do Meio. Ponto de cultura quilombo Artes. São Francisco – MG			Wendell Marcelino de Lima		Doação								FIALHO, Gustavo Ferreira. O povo de cultura e as forças do barro no Quilombo Burití do Meio – MG. 2018. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) – Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.	Para limpeza e conservação da peça, não passar palha de aço, mas espuma, mão ou pano. Atenção porque o pano úmido pode borrar a tinta vermelha na branca, portanto, não esfregá-lo. Preferir um espanador de poeira.
								Total de itens	25																								